

# Editorial

O essencial é invisível para os olhos. Apenas se vê bem com o coração... Saint Exupéry

qui estamos de novo, para mais um ano lectivo que se iniciou igual a todos os outros, para cedo deles se fazer diferente.

Setembro foi tempo de acolhermos os pequenitos do primeiro ano, novos alunos e novos professores: a Maria João Rabaça e o António Pisco, professores de Matemática e o Renato Marques, de Educação Física. Para eles, as boas-vindas e votos de um ano cheio de sucessos.

Mas estes meses de Outono ficariam também marcados pelo desaparecimento de pessoas que nos eram, são e continuarão a ser, até ao fim dos tempos, muito queridas. Tivemos de aprender, da forma mais dura, a superar a dor de se perder alguém; aprendemos a atravessar os corredores da escola, subitamente silenciosos, a subir as escadas,frias e mais longas, a entrar numa sala onde um lugar vazio permanecia, como se suspenso do tempo.

A violência da morte encarámo-la na nossa união, nas lágrimas que muitas vezes chorámos juntos, unidos numa comoção da alma que nos fortaleceu. E aprendemos a valorizar o facto de existirmos, recordámos como é preciso amar o outro, dar ao outro, dizer ao outro como ele é importante. Aprendemos, da maneira mais dura, que é preciso acreditar e aprender a ver com o coração, pois só ele pode ver o invisível.

Contudo, a verdade é que a vida não se suspende e lá seguimos o ritmo do calendário, vivendo, (quantas vezes sobrevivendo),um dia de cada vez.

Era a festa da lusofonia, limonada e caipirinha, com a banda da escola, no seu novo *look* (sem o Caetano, entenda-se, e com gente nova de quem falamos nesta edição do T&M), os BossAc e o fado do Camané; era o Dia das Bruxas, ai que arrepio pelos corredores fora; era a Feira da Electricidade, e novos prémios para a nossa estante dos troféus; era o Concurso de Discurso em Inglês, no Instituto Politécnico de Macau, e a entrega de prémios do Concurso dos Correios. Eram também as primeiras festas de finalistas, com eles também de saias; Grande Prémio, rotação ao máximo e as castanhas do S. Martinho, que nos vinha dizendo que o Verão terminara e estava na hora de mudar o recheio dos roupeiros. Era afinal a nossa vida que se impunha prosseguir, mesmo que a alma doesse de saudade e o coração chorasse baixinho.

E depressa chegava Dezembro, muitos preparativos para a festa de Natal da escola, os professores do primeiro e segundo ciclos num corropio de ensaios: os fatos, as canções, os cenários, quem é que dá uma ajudinha? E lá nascia o Menino, nos palcos do ginásio e do auditório, entre aplausos enternecidos dos que ainda se comovem com a infância.

O nosso reencontro fica marcado para Janeiro, até lá recordemos os que amamos no silêncio do coração.

Teresa Sequeira



Trazemos, nesta foto, as caras daqueles que durante este ano lectivo, dedicadamente, se debruçarão nos teclados a escrever as notícias que fazem a nossa e a vossa vida, na escola, mas também fora dela. De máquinas fotográficas a tiracolo, olhar aguçado, e sobretudo muita capacidade de observação e crítica, os nossos repórteres aí estão: Tiago Terra, responsável pelo terreno do 1º ao 8º anos, a nossa mascote, ou não fosse o mais jovem da equipa, a Inês Santos, a Beatriz Machado e a Joana Santos, do 9º ano, a Daniela Guerreiro, Natacha Barreto, Ana Duarte e Mafalda Gouveia, do 10º ano. Gente com muita energia e capacidade de dedicação, que vem passar as tardes de sexta-feira entre umas boas conversas, uma e outra reportagem e, sobretudo, porque isso é que é importante, muitos laços de ternura. Aí está, a redacção do Tempus & Modus de 2007/2008! Enjoy!



# Tempus & Modus Jornal da Escola Portuguesa de Macau

Ano X Edição 28

### DIRECTORA

Maria Edith da Silva

### CHEFE DE REDACÇÃO

Teresa Matos Sequeira

# CONCEPÇÃO GRÁFICA

José Matos Sequeira

## **REDACÇÃO**

Ana Duarte Beatriz Machado Daniela Guerreiro Inês Santos Joana Santos Mafalda Gouveia Natacha Barreto Tiago Terra

### **COLABORADORES**

Alunos da escola

## TIRAGEM

1000 Exemplares

# WEBSITE

www.epmacau.edu.mo

### **EMAIL**

jtm@epmacau.edu.mo

m grupo de cerca de sessenta alunos de várias escolas da RAEM, como a Escola Técnico Profissional Luso-Chinesa, o Colégio Santa Rosa de Lima, a Escola Yuet Wa, a Luís Gonzaga Gomes, o Colégio Sagrado Coração de Jesus, e outras, encontramse a frequentar um Curso de Português como Língua Estrangeira, na nossa escola.

O curso vem no seguimento de um protocolo celebrado entre a EPM e a DSEJ que visa proporcionar aos jovens interessados a aprendizagem da nossa língua, no ambiente mais português que se possa desejar: a nossa escola. As aulas decorrem quatro vezes por semana, em sessões de noventa minutos e continuarão até Maio.

Os três grupos têm sido assíduos e a aprendizagem da nossa língua tem-se revelado bastante positiva. Não serão ainda capazes de entender este artigo, decerto, mas com tempo lá chegarão!

(T&M)



# PAL 2007

e 25 de Junho a 5 de Agosto, frequentámos o Curso de Férias para Aperfeiçoamento Linguístico na Faculdade de Letras, em Coimbra.

Comigo estavam , da minha turma, a Joana, o Licínio, o Fernando, o José, e o Alexandre, e outros de outras turmas: o Armando, o Carlos, o Manuel, a Sandra, a Raquel e a Paula. Fomos acompanhados pelo professor Pedro Lobo e pela professora Maria José Vaz.

Partimos de Macau de jetfoil, depois de nos despedirmos dos nossos familiares. Assim começava a viagem...

No aeroporto de Hong-Kong apanhámos o avião da Air France e chegámos a Paris após uma longa viagem que durou por volta de 12 horas.

Quando chegámos a Paris, ficámos no aeroporto durante cerca de 6 horas e aproveitámos para descansar as pernas, comer alguma coisa e também para fazer umas compras no "duty free".

Depois de 6 horas no aeroporto de Paris, apanhámos o avião até Lisboa e quando chegámos fomos de carro para Coimbra. No Bairro Norton de Matos pousámos as nossas malas nas casas em que ficaríamos alojados.

Saímos logo. A professora explicou-nos como as coisas funcionavam ali e fomos visitar o centro comercial "Dolce Vita" que fica perto do local onde estávamos alojados.

No primeiro dia descansámos e tivemos um dia de folga, por isso fomos à Figueira da Foz.

No dia seguinte, fomos à Universidade fazer o exame escrito e oral para identificar o nível em que cada um de nós ia ficar.

Connosco estavam também muitas pessoas de diferentes países como Roménia, Japão, Austrália, América e de muitas outras nações.

Todos os dias tínhamos aulas de língua portuguesa com muitos exercícios de gramática, de verbos, de conversação e também fazíamos muitos resumos, apresentações, e no laboratório gravámos o que líamos para corrigir o nossa pronúncia. Estudámos também Literatura Portuguesa e líamos muitas poesias de Fernando Pessoa. Estudámos História da Arte, visitámos igrejas, monumentos... enfim, tudo sobre Geografia e História de Portugal.

Durante o período em Coimbra fizemos muitos trabalhos, apresentações, e, em convívio com os outros colegas, fomos a Conímbriga ver uma peça de teatro, e na Nazaré visitámos o museu do vidro e fomos ainda a muitos outros sítios. À noite, fomos a alguns bares de Coimbra, um chamado "Tapas" e a outro da Associação Académica.

Fizemos apenas o exame de Português em Coimbra e como tínhamos o itinerário marcado para visitar Lisboa, fizemos o exame de História quando regressámos a Macau.

Despedimo-nos das donas das casas onde estávamos alojados e da professora Maria José Vaz e seguimos viagem até ao Porto acompanhados pelo professor Pedro Lobo. Aí ficámos três dias alojados em pousadas de juventude.

Durante esses três dias fomos visitar a ponte do Porto, onde gostei imenso da paisagem, o Museu do vinho "Sandeman", algumas igrejas e depois o Castelo de Guimarães.

Depois, em Lisboa, ficámos quatro dias, visitámos o castelo de S. Jorge, a Torre de Belém, experimentámos os famosos pastéis de Belém num café onde havia imensas pessoas.

Queríamos ir jantar no Hard Rock Café mas, por causa da entrevista que estavam a fazer a um cantor, estava fechada. Que pena!

Alguns dos nossos colegas ficaram em Portugal de férias por isso fizemos a viagem de regresso sozinhos. Onze horas depois, estávamos de volta a Hong-Kong, no Oriente.

A viagem de regresso a Macau passou sem qualquer novidade especial e no Cais de Macau, meu pai e a minha irmã estavam à minha espera com um grande abraço.

Assim a nossa viagem terminou, fiquei muito contente por ter sido escolhida para frequentar este Curso.

Além de ter aprendido muito, fiquei a conhecer pessoalmente e a gostar muito de Portugal, especialmente do Porto.

No curso conheci muitos novos amigos, fiz coisas e vivi experiências novas.

Adorei o clima agradável, as paisagens e a simpatia das pessoas, e , sei que, se tiver oportunidade, ali voltarei de certeza. \*

Sílvia Carvalho, 12º E







# EPM distingue publicamente alunos do ano lectivo anterior

# Melhores entre os melhores





ezembro foi um mês de celebrações, e o dia 10 foi o escolhido para a entrega dos Prémios Escolares correspondentes ao ano lectivo de 2006/2007, numa cerimónia conduzida por Sónia Antunes e André Correia.

O auditório da escola acolhia, pelo fim da tarde, convidados, pais, professores e sobretudo, os alunos, que ali seriam distinguidos, publicamente, pelo seu reconhecido mérito escolar no ano transacto.

Assim, e após breves palavras da Presidente da Escola, eram entregues as Menções de Excelência, os Prémios da Escola Portuguesa e os Prémios da Fundação Escola Portuguesa de Macau, bem como os de outras instituições de Macau, entre as quais a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, a Casa de Portugal em Macau e a Associação dos Antigos Alunos do Liceu de Macau. Alusão foi, ainda, feita à recepção, por alguns dos nossos alunos, de outros prémios como O Prémio Dr. Nascimento Leitão, Prémio Fundação Choi e Prémio Fundação Henry Fok.

Porque temos entre nós alguns alunos novos, pensamos ser oportuno referir, neste espaço, o teor de alguns desses prémios:

## MENÇÃO DE EXCELÊNCIA

É atribuída aos alunos que revelem incontestáveis qualidades de excepção, exibindo, ao nível do 1º ciclo, classificação de Muito Bom em, pelo menos, 50% dos itens das quatro áreas curriculares disciplinares qua incluam forçosamente Português e Matemática.

Nos 2º e 3º ciclos, o aluno merecedor desta Menção deve exibir, no 3º período, média de classificações igual a 5.

Para o ensino secundário, a média de classificações deve ser de 17 valores. Em todos os casos, os alunos não poderão apresentar faltas injustificadas ou de comportamento.

A Menção de Excelência concretiza-se na entrega de um diploma, atribuído pela Presidente da Direcção da escola, considerando a proposta feita pelos membros do conselho de turma.

# PRÉMIO ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Este prémio é atribuído ao melhor aluno de cada ano, escolhido de entre os que receberam Menção de Excelência.

# PRÉMIO FUNDAÇÃO ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Trata-se de um prémio de valor monetário entregue, anualmente, ao melhor aluno de cada turma, na disciplina de Língua Portuguesa ou Português, nos anos terminais de ciclo ou curso, desde que a classificação seja igual ou superior a Satisfaz Bem (1º ciclo), nível 4 (nos 2º e 3º ciclos) e 15 valores (Ensino Secundário). Este prémio concretizase na entrega de diploma e cheque bancário.

A cerimónia, que contou com a presença de algumas individualidades, foi abrilhantada por pequenos momentos de música, numa interpretação, ao piano, de Frederico Santos e poesia, dita por Esther Li, Joana Santos e Inês Costa. O grupo Orff interpretou o Hino da nossa escola, o "Hino da Alegria" e "Pastoral". A noite de festa encerrava com o primeiro ciclo e o natalício "Jingle Bells", já que o espírito era de festa, pois então! \*\*



















ruxas, caveiras, duendes, seres estranhos e fantasmagóricos, dráculas e gente com ar de assassino... assim foi o Dia das Bruxas na nossa escola.

Pela manhã, os professores de Inglês, com uma pequena ajuda dos do primeiro ciclo, animavam a criançada mais pequena. Desfile, actividades halloweeenescas, muitas sessões fotgráficas e prémios para levar para casa... os pais disponíveis ainda deram um salto até cá e lá levaram para casa umas fotos para mais tarde recordar.

A tarde esteve também cheia de animação, com actividades organizadas pelos finalistas: jogos, brincadeiras e uma casa de terror, ao que apurámos, juntos do mais pequenitos, verdadeiramente assustadora.

Embora não se trate de uma celebração portuguesa, esta festa das bruxas, de tradição anglo-saxónica, movimenta sempre muitas crianças, e caso será para dizer, pais, que dão asas à imaginação e nos deslumbram com máscaras que são verdadeiras obras de arte.

Fiquem com as imagens de mais um Halloween na escola, o décimo. \*\*

(T&M



# TALEN TERM













# S. Martinho, castanhas e liberdade

festa de São Martinho, como habitual, não passou desapercebida aos alunos do 1ºciclo. Em vez do vinho (proibido até aos dezoito anos) houve castanhas, assadas, segundo a tradição, e muita, muita liberdade, o que já não é nada mau... O dia 9 de Outubro, escolhido para assinalar esta data do calendário português, passaram-no no Parque de Hác Sá, onde gastaram energias durante toda a manhã.

De tarde, o grupo de folclore da escola seguia rumo à escola Luís Gonzaga Gomes, onde abrilhantava , com música e dança portuguesa, a festa que ali se comemora todos os anos.

Querem maneira mais alegre para se passar o dia de São Martinho?

Tiago Terra (T&M)





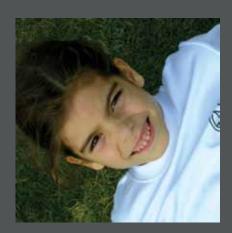














o dia 9 de Novembro fizemos um piquenique no Parque de Hac-Sá para comemorar o dia de S. Martinho. Os nossos lanches tinham bolos, batatas fritas, castanhas assadas e sumos. Coitado do Diogo partiu o braço! Agora não sabemos quando é que ele vai ficar melhor para poder voltar à escola. Eu e os meus colegas brincámos muito. Entretanto chegou a hora e tivemos que regressar à escola. \*



# BEIJING VERÃO 2007





o dia 1 de Julho, eu e os alunos que foram escolhidos pela DSEJ, concentrámo-nos no aeroporto de Macau às 9:30. Deram-nos os "boarding pass" e depois tirámos fotografias do grupo antes de entrarmos. Às 11 horas, começámos a entrar e ninguém nos acompanhava.

Às 17:30 finalmente chegámos ao aeroporto de Pequim, e dois professores da "Beijing Language and Culture University" vieram receber-nos. Fomos directamente para a "Beijing Language and Culture University", cujo campus tinha vários blocos (nós estávamos no bloco 17). Acabámos de fazer o "check-in" e nos quartos ficámos em pares. Depois de deixarmos as bagagens, fomos jantar com os professores que nos levaram à Universidade e nos pagaram o jantar. Demos depois uma volta para conhecer a Universidade e regressámos ao quarto às 10.30. Estávamos todos cansadíssimos.

No dia seguinte, às 9:30, tivemos que fazer um teste diagnóstico para nos dividirmos em duas turmas, após o que nos deram o horário: não tínhamos aulas de tarde nas segundas, quartas e sextas. Nas quartas íamos a visitas de estudo. E nas segundas e sextas podíamos sair à nossa vontade.

De manhã tínhamos aulas de Mandarim e à tarde tínhamos aulas de "caracteres chineses", "Kung Fu", "pintura chinesa" e "instrumento musical chinês".

À tarde, tivemos actividades que as professoras organizaram, jogávamos voleibol, basquetebol e ténis, uma turma contra a outra turma.

Nos sábados íamos sempre a uma visita de estudo, fomos ao Museu, à Grande Muralha, à Praça Tiananmen, e a Universidades de Beijing, entre outros.

Saíamos em grupo, nas segundas e sextas, para fazer compras de coisas de uso diário, porque lavávamos roupas individualmente. Mas se quiséssemos podíamos ir à lavandaria, mas tínhamos que pagar. Outras vezes íamos às compras de MTR sozinhas.

E era todas as semanas a mesma coisa, na primeira semana o tempo passava muito devagar, talvez porque não estava habituada a comer tão cedo, mas depois da primeira semana, o tempo voava. E depois deste curso fiquei a conhecer muito bem Pequim, e melhorei muito o Mandarim. No fim tivemos um teste oral e tive "A-".

Foi uma coisa inesquecível, passei os meus anos em Pequim e as minhas colegas que estavam sempre comigo, fizeram-me uma surpresa: bateram à porta (fiquei em pânico...), mas afinal eram elas com um bolo. E foi assim que passei os meus 17 anos. 🕊

Arminda lorge, 12°E





maior destaque do mês de Outubro passou-se nos dias 19, 20 e 21, com a Festa da Lusofonia, nos Jardins do Carmo.

Como é habitual em todos os anos, a Festa da Lusofonia chegou a Macau, promovendo a união entre as várias comunidades lusófonas. Embora sejam todas muito diferentes, há uma coisa em comum entre todas elas: a língua. E é o que festejamos anualmente neste espaço cheio de luz, cor, música, movimento e cultura.

Como em todos os anos anteriores, cada comunidade (Angola, Brasil, Cabo Verde, Macau, Moçambique, Goa, Damão e Diu, Portugal, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe) tinha um stand onde apresentava as tradições e costumes desse país.

Em reportagem, perguntámos a pessoas que desfrutavam a festa, qual era a sua barraca preferida, alguns iam respondendo "Portugal", outros "Moçambique", mas, na nossa opinião, todas as barracas estavam muito bem decoradas.

Além das barracas, o local mais popular entre os jovens era o das mesas de matraquilhos. Foi ali que decorreu, no Sábado e Domingo, o torneio deste desporto tão português.

Ao longo deste evento, decorreram inúmeros espectáculos. Este ano houve uma grande participação da parte da escola com o grupo de dança moderna da EPM, a banda da escola e o grupo de dança folclórica. Quando perguntámos a alguns participantes da escola como é que se sentiam (antes do show), revelaram-nos que estavam nervosos, mas que tinham ensaiado imenso e que por isso queriam acreditar que tudo ia correr bem. E, de facto, o resultado final de cada actuação da escola saiu muito bem, na nossa opinião e na opinião do público, que não poupou aplausos.

Ao nível internacional, os maiores destaques foram a Lura e o Boss AC. O espectáculo da

Lura foi na sexta-feira, enquanto que o do Boss AC foi no Sábado e Domingo. Ambos os espectáculos foram muito bons, de acordo com as pessoas que assistiram.

Este ano, a gastronomia servida na ementa provinha das várias comunidades lusófonas. Na opinião da maior parte das pessoas, a comida deste ano foi melhor em relação à do ano passado.

Os escuteiros, como sempre, estavam lá para contribuir para a festa. Este ano deram uma mão nos jogos, que decorreram das 15:00 às 16:00 no Sábado à tarde. "Trabalhoso, muito trabalhoso" foi um dos comentários feitos por um escuteiro, depois da sua participação nos jogos. Coitadinho...

Enfim, foi um fim-de-semana bastante curto para tanto divertimento. 🕊

Daniela Guerreiro, Natacha Barreto e Mafalda Perreira (T&M)

# Boss AC em Macau

A Lusofonia trouxe a Macau Boss AC. Aproveitando a sua passagem, pela festa e pela escola, o T&M não resistiu a deixar no ar umas perguntas, assim em jeito de conversa informal...

# Onde encontra inspiração para a sua música?

(Boss AC): Basta-me acordar. Tudo o que vejo e me rodeia inspira-me. Falo directamente de tudo, o que me inspira é o que vejo.

# Qual é o impacto da fama na sua vida?

(Boss AC): Mantém-se tudo igual. Faço as

mesmas coisas, sou uma pessoa normal. Claro que a minha privacidade está comprometida. Em Portugal não há a questão da perseguição. As pessoas que encontro na rua são sempre carinhosas.

# Qual é a origem do nome "Boss AC"?

(Boss AC): Isso é uma longa história...(risos).

AC são as iniciais do meu nome, Ângelo César. Quando comecei a fazer música nos finais dos anos 80, entre o meu grupo de amigos era conhecido por Boss. O nome foi assim ficando. Confesso que nunca gostei que me chamassem Boss! \*

# da sombra à luz

Silenciosamente uma sombra pousou perseguiu teus passos teu cheiro menino na noite densa e cúmplice... em negro véu abafou teus sonhos teu sorriso, Vida acabados de partilhar! Tingiu de sangue o asfalto e partiu covarde escarnecendo teu corpo abandonado deixando no ar um segredo para desvendar... e a raiva de a alma não poder levar. Porque essa subiu, voou um anjo levou e em estrela brilhante se transformou...

Luís,
como parece dizer
teu nome,
foste
e serás
luz
que ilumina
e conduz

Por isso não choreis olhai o Firmamento e senti o sorriso a energia do cintilar naquela estrela que Deus vos deu para amar.

Lena Cordeiro

Neste espaço, deixamos uma estrela que Deus nos deu para amar e lembrar. O Luís Amorim acompanhará as nossas recordações bonitas e estará sempre no nosso pensamento. Como colega, amigo e aluno, é a ti que aqui deixamos um abraço. Para sempre!

s vezes, conhecemos alguém e ficamos tão habituados à sua presença que nem lhe damos a devida atenção. Um dia, essa pessoa desaparece e as palavras ficam por dizer, o carinho por dar. Ficamos tristes e muitas vezes sem vontade de viver, mas tudo na vida se ultrapassa, não se esquece. E passamos a sorrir em sua homenagem, em vez de chorar.

Hoje a pomba branca deixou de voar. O mundo ficou negro e os rostos das pessoas pareciam destruídos.

Hoje o amor e a felicidade desapareceram tão rápido como a pomba deixou de bater as asas.

Hoje não se ouvem as crianças a brincar, nem os adultos a falar, só se ouve o bater dos corações que bate com uma força inexplicável. Hoje a pomba branca poisou numa árvore e ficou ali, o dia todo a olhar para o nada.

Hoje já as estrelas não conseguem brilhar e as nuvens negras taparam o sol.

Mas apesar de hoje o dia estar negro, o que me faz levantar é que sei que amanhã o dia não pode estar pior, que o sol vai ter de brilhar um bocadinho, nem que seja por um segundo. Se eu não acreditar que amanhã o dia vai ser um bocadinho melhor não adianta levantar-me todos os dias de manhã.

Amanhã a pomba branca vai voltar a bater as asas, vai voar e os rostos das pessoas vão levantar-se.

E amanhã a água salgada que escorre nas faces das pessoas vai secar. Amanhã vamos sorrir e lembrar. \*\*

Mafalda Gouveia (T&M)









xpressar a falta que sentimos do Luís é praticamente impossível. É acordar, sentarmo-nos na cama e pensar "Ah, espera aí, foi um pesadelo", só para passados uns momentos, a realidade nos cair em cima, mais pesada que o chumbo, nos nossos ombros e peito.

É estar a chegar à escola de carro, e a espreitar para fora da janela a ver se o vemos a atravessar a rua, indo para o mesmo destino.

É estar na aula de Física, e olhar para o lado para tirar uma dúvida ou comentar um vídeo que vimos ontem, e ver um banco vazio.

É estar na aula da Educação Física e pensar que o vamos escolher para a equipa de rugby, ou como parceiro para fazer os alongamentos, apenas para sentir aquele aperto na garganta.

É o querer convidá-lo para mais um almoço à pressa no "tcha siu fan" antes de uma reunião da comissão, e ter que ir sozinho.

É estar no balneário a gozar com o João, ou todos à gargalhada, só para sacudir a cabeça e reparar que falta alguém.

É estar a ver a lista de contactos do telemóvel para telefonar ao Luís Sá, e ver Luís Amorim escrito, sabendo que nunca mais receberemos uma mensagem ou um telefonema desse nome.

É entrar no MSN, e saber que o nickname "Luís" nunca mais aparecerá como "online".

Ainda ninguém se sentou na carteira que o Luís ocupava durante as aulas. Porquê? Pessoalmente, ainda espero ver a porta abrir-se um dia e ele entrar e dizer bom-dia, para se ir sentar no seu lugar...porque não?

Mas há que ser forte, há que ser como o Luís era. Recordarmo-nos dele não porque partiu, mas pelo tempo que esteve connosco. Pode-nos ter sabido a pouco, mas quanto a este aspecto não podemos ser egoístas. Deus o levou porque concerteza precisavam mais do bom amigo que ele era, lá. Por uma razão foi.

Mas atenção, ele não nos deixou por completo. Ele está no nosso coração, nas nossas memórias, nas nossas fotografias. Pelo grande amigo que foi, pelo tempo fantástico passados juntos, agradecemos-te Luís, por momentos inesquecíveis.

Um abraço. 🖠

Miguel Gonçalves, 12° A

# Uma noite de saias!

etembro foi a "rentrée" e o início do programa dos finalistas 2007/2008. Vinte e oito foi o dia escolhido para a tão esperada festa, que, tal como nos anos anteriores, teve direito a um tema: "Skirt Party".

Tal como o nome indica, todos, sem excepção, tinham que ir de saia, tirando os "desmancha-prazeres" que foram de calças, não tendo direito a uma bebida grátis. O local escolhido para esta noite de arromba foi o Bar Ocean Music, situado nos Lagos Nam Van.

A música e o ambiente estavam do melhor, todos dançavam e a decoração estava muito criativa: saias penduradas por todo o lado. Os finalistas estavam "saianimados" e contagiavam tudo e todos.

Foi apenas o começo de mais um ano que esperamos que seja inesquecível! \*\*



Beatriz Machado e Inês Santos (T&M)











ezembro chegou finalmente. O mês mais desejado por todas as crianças que esperam cheias de entusiasmo e ansiedade por aquela noite mágica... onde tudo acontece.

Com a chegada do mês, chega também a azáfama da preparação da nossa festa de Natal. Este ano resolvemos fazer uma festa um

Pegámos no conto "Natal das Bruxas", de Ana Maria Magalhães e de Isabel Alçada, que consta do livro Natal! Natal! (cinco histórias e uma peça de teatro), (livro recomendado pelo Plano

bocadinho diferente do habitual.

Nacional de Leitura para Projectos relacionados com o Natal), pusemos-lhe uns pozinhos de "perlimpimpim", fizemos-lhe pequeninas adaptações e assim nasceu a nossa peça.

Num castelo tenebroso, num ambiente de cortar à faca, as bruxas manifestam o seu descontentamento pelo facto do Pai Natal nunca se ter lembrado de lhes dar um presente. Afinal, apesar de serem bruxas, também têm direito a um presente, como toda a gente.

Rita Maldita, Rosa Maldosa e Conceição Maldição pegam então nas suas vassouras e iniciam uma longa viagem à terra do Pai Natal, no

Pólo Norte. O pobre velhinho que, juntamente com os duendes, anda numa roda viva a preparar os lotes das prendas, para distribuir na Noite de Natal, assusta-se, quando vê a sua casa invadida por tão estranhas personagens. Decide então ouvi-las e saber ao que vêm, mas vai logo avisando que não pode dar presentes a quem faz patifarias.

Segue-se mais uma das habituais discussões e o Pai Natal acaba por as mandar embora. As bruxas despedem-se e partem na esperança de, pelo menos desta vez, verem um lindo presentinho descer pela chaminé.

# 🔷 Jornal da Escola Portuguesa de Macau











Mas como o Pai Natal tudo vê e tudo sabe, os meninos do 3° ano vêm avisar-nos que "Santa Claus is coming to town". Is better watch out is better not crying. He sees what you are doing, so behave well. É uma aviso para as nossas amigas.

De regresso ao castelo, elas resolvem seguir o conselho dos meninos e, pela primeira vez em séculos, as bruxas descobrem outra utilidade para as vassouras e resolvem limpar as teias de aranha e as caganitas de rato, deixando a casa a brilhar.

Mas para ajudar a passar o tempo, nada melhor do que ouvir o Hino da Alegria de Ludwig Van Beethoven cantado em mandarim e tocado à flauta pelos nossos colegas do 4º ano.

E eis que chega finalmente a noite tão desejada! E às doze badaladas da meia-noite, a rena Rodolfo, com o seu nariz vermelho, ilumina o caminho aos meninos do 2º ano que vêm ajudar o Pai Natal a distribuir os presentes.

Será que desta vez o Pai Natal se lembrou das bruxas? Merecerão elas os tão desejados presentes?

Claro que sim! Os meninos do 1º ano, trazem-nos a Alegria dos presentes de Natal.

A felicidade habita agora no castelo. As bruxas, pela primeira vez na vida, são bem

tratadas e apetece-lhes fazer como o Pai Natal: praticar boas acções, trocar malefícios por benefícios.

O Cântico "É Natal! É Natal" ecoa na noite fria e vem aquecer os nossos corações pelo toque mágico dos instrumentos tocados pelos meninos do Grupo Orff e pelas vozes maviosas dos meninos do 1º Ciclo".

E para finalizar com chave de ouro e porque temos muito orgulho da nossa escola que nos permite fazer festas tão bonitas, "cheias de engenho e arte", finalizamos cantando o seu e nosso Hino. \*\*





# ÁREA DE INTEGRAÇÃO EM MOVIMENTO...

ois é, ano novo vida nova... acabaram-se os FANTOCHES e surge o quê? Nem mais nem menos do que a preparação dos nossos pequenos heróis do 5° e 6° ano para futuros escritores e artistas! Que pretensiosismo, pensam vocês. Mas já vão ver!

Tudo começou com uma brincadeira das professoras de Al. Arranjaram-se quatro caixas,

colocaram-se objectos malucos lá dentro, frases estranhas e imagens pouco banais. Distribuíram-se por cada turma para baralhar ideias e provocar situações inovadoras. Depois, bem... depois foi começar a vê-las a iniciar o seu conto com grande entusiasmo, que ia aumentando num crescendo, à medida que o processo ia avançando. O conto foi passando de mão em mão para cada uma das turmas escrever o seu capítulo, até acabarmos

com quatro contos, bem originais e criativos. Finalmente só faltava fazer as ilustrações do respectivo capítulo e preparar tudo para a apresentação à Escola e pais no dia 12 de Dezembro.

Aí é que surgiu o problema. É que os contos estavam lindos, mas enormes; ninguém ia ter paciência para estar uma noite inteira a ouvi-los. Foi quando se inventou o "corte e costura" e os contos de Natal tiveram de ser















adaptados. Porém, tudo vamos tentar fazer para os conseguirmos publicar, pois temos a certeza de que filhos e pais nunca se vão esquecer destes pequenos momentos de criação.

Mas há mais... ele são canções natalícias em Português, Inglês e Mandarim, tudo com o dedinho das respectivas professoras e da incansável professora de E.M.; construção de um Slide Show, com os arranjos do professor de Informática, bem como o auto-retrato de cada aluno com a supervisão do professor de E.V.; elaboração de convites e programa, declamação de poemas, uma coreografia espectacular e absolutamente fantástica de uma canção de Natal completamente "roqueira" pela professora de E.F. e depois... TAM,TAM,TAM,TAM!

A cereja em cima do bolo: "O Presépio de Lata".

Inspirado numa canção de Natal de Rui Veloso, saiu um teatrinho de sombras chinesas que, pela mensagem insinuada, deixou uma lagrimita, num cantito do olho aqui e além... porque é NATAL!

Valeu a pena, não valeu??!! Os nossos pequenos artistas do 2º ciclo estão todos de parabéns e a escola também, claro. ★

Professoras da Área de Integração





# Entrega dos prémios do Concurso Epistolar

dia 9 de Outubro, Dia Mundial dos Correios, foi o escolhido para a entrega dos prémios do Concurso Epistolar do ano anterior. O evento teve lugar no auditório do Museu das Comunicações, por volta das 2:30 da tarde

Contudo, na comemoração do Dia dos Correios em Macau, não esteve só em destaque a entrega dos prémios. Também se aproveitou a data para o lançamento da "WeShop", entre a Direcção dos Serviços dos Correios (DSC) e a Companhia de Telecomunicações de Macau (CTM).

Finalmente, após a espera, em que assistimos à assinatura do memorando, lá se fez a entrega dos prémios. Na secção portuguesa, na categoria I (dos 9 aos 11 anos) Sofia Furtado (6º A) e Sara Pamintuan (6º B), ficaram com o primeiro e segundo prémios, respectivamente. Na categoria II (dos 12 aos 15 anos), Miguel Ornelas (9º A) recebeu o primeiro prémio, enquanto que Tiago Terra (8º A), arrecadou o segundo.

Para encerrar a cerimónia ainda se anunciou o lançamento do 12º Concurso de Composições Epistolares, cujo tema é " Cartas ao Pai Natal — A minha visão do tio carteiro". Para os interessados, a candidatura é até ao dia 30 de Novembro de 2007, podendo inscrever-se estudantes com idades compreendidas entre os 7 e 9 anos (categoria 1) e os 10 e 12 anos (categoria 2).

Tiago Terra (T&M)



A título de curiosidade, deixamo-vos com excertos dos textos premiados...

Lembrem-se que hoje somos nós, mas se nada fizerem para nos proteger assim como a todo o ambiente que nos rodeia, amanhã serão também vocês que estarão ameaçados. — Sofia Furtado (1º prémio, categoria I)

Também não deixem garrafas atiradas por todos os lados porque se, por acidente, se partirem, o vidro pode cortar e todos nós ficamos feridos — Sara Pamintuan (2º prémio, categoria I)

Antigamente, o chilrear dos passarinhos era música para os nossos ouvidos, agora é o roncar ensurdecedor dos carros e camiões que nos arrasam a cabeça e o corpo. Foi isso o que aconteceu à minha mãe, um simples descuido, um atravessar a auto-estrada e um choque surdo que lhe tirou a vida. — Miguel Ornelas (1º prémio, categoria II)

É terrível termos a consciência de que o destino poderia ser muito diferente, de que ninguém teria de sofrer ou assistir à extinção da própria espécie (como acho que vai acabar por acontecer comigo) e constatar que nada está a ser feito... É torturante saber que tudo poderia ser melhor... — Tiago Terra (2º prémio, categoria II)

# Escutas? Escuto! E tu?

acampamento da Gel Mac teve lugar no fim de semana de 17 e 18 do mês de Novembro de 2007, na Ilha de Hac Sa. No primeiro dia, pelas 10.00 horas, encontrámonos todos em Hac Sa com os nossos chefes. Lá começámos a organizar as coisas: montámos as tendas e arrumámos tudo nos lugares.

Por volta das 13.30 horas deu-se início ao almoço, o que foi bastante divertido, pois dissemos algumas piadas e durante este tempo pensámos em organizar mais um grupo, dado que já existiam mais rapazes, o que foi concretizado. Formou-se então o grupo dos rapazes, que ficou com o nome "As Águias ".Da parte da tarde, eu e os outros exploradores, fomos com os "Lobitos" (classe dos escuteiros dos 6 aos 10 anos de idade), passear a cavalo. Foi bastante agradável

porque pudemos apreciar a alegria dos mais novos.

Por volta das 18.15 horas, regressámos ao local do acampamento para jantarmos. O jantar estava bom, pois o mesmo foi confeccionado pela Micaela que é a cozinheira da patrulha. A seguir ao jantar, brincámos até à hora de dormir, o que aconteceu pelas 22.00 horas. Após esta hora o agrupamento era vigiado pelos vários elementos do grupo, que tinham horas marcadas .

Dormimos três pessoas por tenda e por volta das duas da manhã fui fazer a vigia, deslocando-me de tenda em tenda e pude apreciar o entusiasmo dos mais novos, que falavam uns com os outros muito baixinho, aguardando que o novo dia chegasse. No fim da vigia fui-me deitar na minha tenda, onde

já se encontravam a dormir os meus dois colegas, o Pedro e Jorge.

Acordei às 7.00 horas da manhã e ao som do toque de um grande tambor, acordei os elementos do agrupamento, incluindo os chefes, tendo alguns resmungado, pois pretendiam continuar a navegar pelos seus sonhos. Todos se levantaram e após a higiene diária, fomos tomar o nosso pequeno almoço para depois assistirmos à missa dominical, a qual foi feita no acampamento.

No fim da missa, regressámos a casa cansados, mas bastante alegres, porque passámos um bom fim de semana onde aprendemos os valores que unem todos os seres humanos como a solidariedade, amizade e fraternidade.

# Feira da Electricidade

### o stand de experiências da Escola Portuguesa saiu premiado com o 2º lugar

propósito da Feira da Energia 2007, fomos dar dois dedos de conversa com o professor de Ciências Físico-Químicas, Henrique Caetano. Falámos do projecto que a escola levou a concurso e das vantagens deste tipo de eventos.

# T&M: Em que é que consiste a Feira da Energia?

**Prof. Henrique Caetano:** A feira da energia consiste num evento organizado anualmente pela CEM com o objectivo de promover uma utilização racional da energia.

# T&M: Qual foi o projecto que a EPM levou este ano à feira?

**Prof.:** Foram apresentados várias montagens experimentais relacionadas com o tema proposto pela CEM (Energia e ambiente) e outras de igual interesse didáctico e científico na área da electricidade. Para além destas montagens experimentais ainda tivemos a banda da EPM a abrilhantar a nossa participação.

# T&M: Quem desenvolveu este projecto? Quem coordenou?

**Prof.:** O projecto foi desenvolvido por alunos do ensino secundário da área científico-humanística e foi coordenado por mim e pelo professor Paulo Guerra.

# T&M: Que experiências foram efectuadas?

Prof.: Foi efectuada uma montagem expe-

rimental que permitiu comparar a eficiência energética de dois tipos diferentes de lâmpadas. Uma outra montagem permite determinar a velocidade do som no ar. Um grupo de alunos construiu um aparelho de ar condicionado artesanal. Um outro grupo de alunos construiu uma célula electroquímica usando toranjas. Para além destas montagens foi ainda construído um lançador de projectos electromagnéticos e um dispositivo que permitia verificar o fenómeno da levitação electromagnética.

# T&M: Qual foi o nível de adesão do público às experiências da nossa escola?

**Prof.:** O nível de adesão foi muito bom por parte do público em geral. Quanto à adesão por parte dos alunos da nossa escola, ficou um pouco aquém das expectativas.

### T&M: Qual foi a classificação da EPM?

**Prof.:** Conseguimos o segundo lugar na exposição de montagens experimentais.

# T&M: Na sua opinião, que vantagens é que a participação em concursos deste tipo tem para os alunos da escola?

Prof.: Tem como principais vantagens o envolvimento activo na vida cívica da cidade, a convivência com alunos de outras escolas, a promoção do trabalho e a tomada de consciência relativamente à problemática "energia/ambiente". ★

Entrevista conduzida por: Beatriz Machado, Inês Santos e Joana Santos (T & M)







# O meu super-homem

maginem este cenário: o mundo atacado por um vilão qualquer e todos gritando por alguém que os salve de um destino cruel e fatal. Mas no momento em que toda a esperança das pessoas começa a desaparecer, aparece o super-homem, vestido com roupas justas e uma capa de cor viva, derrota o vilão e salva toda a gente, novamente. Com o super-homem por perto, todos se sentem em segurança.

Ou então este outro cenário: uma senhora a chorar pelo seu filho que está a cair de um edifício. Fica aliviada quando aparece, a voar, outro super herói vestido num fato justo, e, novamente, salva o filho.

Claro que tudo isto é ficção. O super-homem é um herói fictício das bandas desenhadas e filmes, daí que não podemos contar com ele quando há uma emergência. Na vida real, ninguém consegue voar ou ter poderes. E com toda esta história de heróis, surge uma questão: afinal de contas o que é um herói?

Teoricamente, um herói é alguém audacioso, que sacrifica a sua própria vida para salvar a de outra pessoa, que não é vaidoso nem ganancioso. Essas são características que um herói deve ter. Um herói não precisa de ser alguém com poderes como no mundo da ficção.

O super-homem pode ser apenas uma metáfora para todos os verdadeiros heróis do nosso dia-a-dia, como os bombeiros, que, diariamente, correm riscos a lutar contra os fogos (neste caso o vilão) salvando as vidas de pessoas. Ou então os médicos, enfermeiros e paramédicos que também salvam a vida de milhares todos os dias

De certa forma eles são muito semelhantes aos super heróis das bandas desenhadas, pois aparecem sempre nos casos de emergência, e todos sacrificam as suas vidas para salvar as de outras pessoas. Mas ao contrário dos super heróis eles não têm poderes nem usam fatos ridículos.

Eu, pessoalmente, acho que qualquer pessoa pode ser o herói de alguém, pois considero que um herói é aquele que está sempre connosco quando estamos a passar por uma situação difícil. O único poder que pode ter é o de nos fazer sorrir nos momentos em que estamos a chorar.

Um herói é um indivíduo que nos dê uma razão para acreditarmos na vida, para não desistirmos dela. Ele pode não ter sacrificado a sua vida, nem ser extraordinário. Pode até ser uma pessoa normal como nós.

Uma pessoa não precisa de ser idolatrada, nem admirada por muitos para se tornar o nosso herói. É o impacto que essa pessoa tem sobre outra que a faz um herói de alguém.

Como na música dos Foo Fighters, My Hero: "There goes my hero. Watch him as he goes. There goes my hero. He's ordinary". \*

# Tempus & Modus

# pontos de vista

# Carta para Casa

aído de pára-quedas na selva que é Lisboa, os primeiros tempos da minha nova vida avisavam-se frenéticos e estafantes. O que se segue é uma tentativa de condensar estes últimos três meses.

No início, tal como todo o recém-chegado, tive de tratar de contas de banco, seguros de saúde, mobiliário para o quarto, e tudo o mais que é necessário para assegurar a nossa subsistência na cidade.

Entretanto, arranjei alojamento numa residência universitária, e logo aí começaram as praxes. Eu, que não entendia nada do assunto, rapidamente percebi o jogo, e foram duas semanas de humilhação quase diária. Mas, em contrapartida, e este é o objectivo das praxes, comecei a perceber o espírito da residência e a camaradagem que estava por detrás das provas pelas quais me fizeram passar. Ainda bem que houve praxes, conheci imensa gente e rapidamente fiz amigos.

Em finais de Setembro, começaram as aulas no Técnico. A primeira semana foi de doidos. Praxes, festas e saídas à noite todos os dias, noites em branco e os números de telemóvel a crescerem com cada conversa iniciada. Este regime prolongou-se durante mais duas semanas (porém, não com tanta intensidade como na primeira). Cada vez mais gostava do curso, pessoal muito porreiro, e um espírito de confraternização instantâneo entre os novos colegas, futuros amigos, todos nós, na verdade, caloiros inocentes...

E depois começou o trabalho. As grandes diferenças entre a universidade e

o secundário são a quantidade e o grau de dificuldade da matéria, e a liberdade que nos é dada, que, na verdade, resulta em sermos meros números no registo da universidade, sendo a presença nas aulas completamente facultativa.

E, agora, lá vou levando a minha vida de estudante universitário, ora estudando desalmadamente para arrancar um 10 num teste qualquer (que no secundário seria um 18, mas aqui as coisas mudam um pouco), ora aproveito as conversas, os jantares e as noites que se vão tendo com o pessoal de cá.

Por falar em pessoal de cá, na residência onde estou estão cá mais cinco amigos da EPM, e na residência feminina, no cimo da rua, estão outras cinco, portanto, na verdade, nunca se está muito longe de casa. E é a pensar em casa, que sinto logo um pequeno apertar no peito, aquela sensação de nostalgia quando sabemos que o que fôra tão bom nunca mais voltará a sê-lo, e que o melhor mesmo que podemos levar do passado são as nossas memórias.

Aproveitar o que de tão bom tem a EPM, que são os amigos que esse ambiente nos proporciona, é essencial para podermos enfrentar os novos desafios da vida. Eu sei as saudades que tenho de estar aí com todos os meus colegas e professores, e sei o que isso significa. Que Macau, graças às pessoas que fizeram de mim quem sou, se tornou, e vai continuar a ser, a minha casa. \*\*

Miguel Duarte, Finalista do ano 2006/2007, actualmente estuda engenharia no Instituto Superior Técnico

# A minha chegada a Macau

hegueia Macauem Agosto. Senti logo muito calor e a humidade no ar mas, ao mesmo tempo, simpatizei imediatamente com a cidade e com as pessoas. Era tudo muito diferente do meu país.

Comecei por visitar o Leal Senado e as Ruínas de São Paulo e a primeira recordação que comprei foi uma sombrinha branca às flores. Passado pouco tempo, fui conhecer a minha escola. E adorei!

Estava sempre a contar os dias para o início das aulas.

E quando, em Setembro, começaram as aulas, conheci logo muitos amigos e novos professores.

Eu senti-me muito bem-vinda em Macau. 🤟

# "City of Evil" dos Avenged Sevenfold

ity of Evil é um excelente álbum que mantém as origens Punk e Metal da banda Avenged Sevenfold, mas que, em comparação com o anterior, é mais melódico. As letras e o significado por detrás das músicas são mais fortes e poderosos do que no CD anterior.

O M. Shadows passa a ter uma voz melodiosa, acompanhada pela bateria e guitarra baixo igualmente fenomenais. A química entre os dois guitarristas transparece na música.

O CD inicia com uma música que tem um refrão viciante, "Beast and the harlot", de onde o nome do álbum é tirado. Porém, os maiores destaques do CD, na minha opinião, são o "Bat country" que facilmente se torna um favorito; o "Seize the Day" que tem letras lindíssimas e uma mensagem igualmente positiva; o "Betrayed" que é simplesmente fenomenal; e o "M.I.A." que é narrado por um soldado, e que, apesar de ser longa, é uma das músicas com mais impacto no CD.

Este CD não me decepcionou. Todas as músicas são um espectáculo! Aconselho qualquer pessoa a ouvi-lo. Na minha opinião é o melhor CD desta banda. \*

Natacha Barreto (T&M)

# à conversa com a Comissão de Finalistas

# Quais são as vossas expectativas para este ano?

(**Diogo**): Sobretudo divertirmo-nos. Fazermos boas festas com o objectivo de ir à Tailândia. Podermos cooperar uns com os outros.

### Quantas festas estão a pensar fazer?

**(Ana):** No primeiro período já não vamos organizar festas à noite. A partir do segundo período vamos organizar mais umas três.

# Têm muitos projectos para este ano?

**(Ana):** Por agora só para o Halloween, mais as festas simbólicas.

(**Diogo):** E um projecto surpresa para o final do ano!

# Quantos finalistas fazem parte da comissão?

(Diogo): Somos ao todo 26.

### Qual é a sensação de ser finalista?

(Ana): É o último ano, a última oportunidade de estarmos todos juntos. Mas penso que ainda ninguém tem consciência disso...

(Diogo): Temos que aproveitar ao máximo! \*

# Música

# Desconversas com a Banda da EPM

### Qual é a actual constituição da banda?

(Rodrigo): O Mateu é baterista e faz barulho, é o barulhista (gargalhadas), a Sandra é vocalista, o Jean toca guitarra solo, o Alexandre toca guitarra base e campainha, e pronto... Ah! Esqueci-me. A Inês é pianista e a que põe o iPod a tocar.

# Como estão a lidar com a falta do João na banda?

**(Rodrigo):** A banda tem de se manter como era antes. Temos que fazer o que podemos com quem temos... parece que também tocam bem.

Algum plano de colaboração com o João agora que ele regressa a Macau na altura de Natal?

(Rodrigo): Isso é surpresa...



# O que têm na agenda para os próximos tempos?

**(Rodrigo):** Hum... A três de Dezembro vamos tocar na Maratona de Macau, mas vamos talvez ter um show antes disso.

# O que sentem agora que estão na banda?

(Sandra): Muito alegre. (I have no idea)! (Inês): É fixe. É uma sensação completamente diferente.

(Jean): Não tenho palavras.

**(Mateu):** Eu sinto algo que não consigo expressar por palavras.

# O que pensam dos novos membros da banda?

**(Rodrigo):** A Inês é muito boa pessoa, muito simpática, personalidade espectacular, toca muito bem piano. A Sandra é um bocado

tímida demais mas vê-se que por dentro é boa pessoa... Às vezes... (Sandra dá-lhe um pontapé) O Jean não consegue parar quieto dentro da sala\* e tem muita energia contida nele. Toca muito bem guitarra e tenho pena de ele ir-se embora para o ano. Quanto ao Mateu fica bem atrás da bateria, toca bem e eu gosto muito dele (abraçam-se).

### Algum último comentário a fazer?

**(Rodrigo):** Espero que todo o público que nos tem acompanhado nos continue a apoiar.

\*As entrevistadoras foram testemunhas deste facto: tiveram que lhe desligar pelo menos três vezes o amplificador e tirar os cabos da guitarra para ele não poder tocar. \*

Daniela Guerreiro, Joana Santos, Natacha Barreto (T&M)

# Fado entre nós





elas 12:15 do dia 15 de Outubro, o prestigiado fadista português, Camané, veio ao auditório da escola, acompanhado por Ricardo Parreira e Miguel Ramos, que tocam guitarra portuguesa e viola, respectivamente. Camané veio actuar no território a convite do Festival Internacional de Música de Macau, ao lado da orquestra chinesa.

O artista apresentou a sua breve autobiografia. Camané começou por ganhar o evento "Grande Noite de Fado" quando tinha apenas onze anos. Contudo, parou de cantar fado durante um intervalo de três anos, dos quatorze aos dezassete anos, e só então decidiu realmente cantar Fado. Explicou que o seu nome é de facto, Carlos Manuel, e que o seu pseudónimo teve origem na junção de certas palavras do seu nome, mas que já era chamado por tal desde a escola primária.

Esta é a segunda vez que o artista visita o este território (a primeira foi em 1999) e afirma que "parece o dobro do que era antigamente".

Quando já tudo parecia estar esclarecido, o fadista resolveu cantar-nos algumas das suas mais conhecidas músicas. Começou por cantar "Quadras", seguido de "Ele Tinha uma Amiga", sendo a sua voz sempre acompanhada pelo timbre magnífico da guitarra portuguesa e viola.

Uma pequena pausa interrompeu o Fado, em que o artista nos divulgou a sua admiração ao ser convidado para cantar junto da orquestra chinesa, feito em que, na sua área, é pioneiro.

A voz de Camané fez-se ressoar pelo auditório pelas últimas vezes, quado este cantou "Triste Sorte" sucedido por, finalmente, "A Timidez".

Para encerrar o encontro, a Direcção ofereceu uma caneta a Camané, para que, quando este se sentisse inspirado, escrevesse uma música acerca da nossa escola.

Pode-se dizer que esta ocasião foi oportuna e permitiu destapar mais um pouco o véu que nos separa do, para muitos de nós, misterioso Fado e sua cultura. \*

# S Tempus & Modus

# Enviado especial

inha gente, daqui Caetano em terras de Sua Majestade, cheio de felicidade e cheio de saudades dessa fantástica escola.

Sei que o objectivo deste texto é dizer como é que a nossa escola nos mudou. Mas que tarefa mais difícil! Acho que jamais arranjaria as palavras certas para falar sobre esse tópico.

Estou tão cheio de saudades dos professores, de vocês, colegas maravilhosos, dessas festas, dessa cantina, desse campo de futebol, desse ginásio, desse infinito amor que a nossa escola nos transmite. Meu Deus, velhos tempos, tão presentes.

Tinha eu 15 anos, era eu um jovem quando me deu na gana criar um grupo. Grupo esse que se chamou Sepium, e que teve o sucesso que todos puderam testemunhar, criado com a ajuda dessa escola e com colegas fantásticos que sempre ficarão na memória (a experiência de uma vida).

Está tudo andando sobre rodas, aqui ando a fazer música para levar a minha alegria às pessoas, música essa que é influenciada por experiências da vida, muitas dessas absorvidas nesse maravilhoso espaço, a nossa escola.

Não sei mais o que dizer... poderia falar das inúmeras e fantásticas festas de finalistas, dos torneios de futebol, da melhor viagem da minha vida com os finalistas à Tailândia, das orgulhosas vezes em que representei a escola com alegria.

Já estou a chorar. Lembro-me dessa homenagem feita à minha pessoa. Ainda recordo esse momento com muita vaidade e emoção: sou uma pessoa tão feliz que ninguém imagina, e muita dessa alegria e felicidade devo-a à nossa EPM.

MUITO OBRIGADO, EPM.

Aproveitem essa escola porque ela estará sempre aí para vos acolher. ★

João Caetano, finalista 2006/2007, Prémio Revelação 2007

# Congratulations

o Frederico Santos, aluno do 10° A, que venceu o segundo lugar no Concurso de Discurso em Inglês (English Speech Contest), na categoria do Secundário. A final deste concurso, última etapa de três eliminatórias muito

aguerridas, teve lugar em Novembro, quando o nosso Frederico se bateu contra escolas de Macau onde o Inglês é língua veicular. Razão ainda maior para se celebrar, não? Parabéns, Frederico! \*\*

(T&M)



# Coisas do coração

s Serviços de Saúde e a Comissão para a Prevenção das Doenças Cardiovasculares organizaram, no Dia Mundial do Coração, 30 de Setembro de 2007, um conjunto de actividades ao ar livre na Praça da Amizade, com o objectivo de promover junto da população a aquisição de uma dieta equilibrada e a prática de exercício físico regular. A nossa escola foi convidada a participar. Para o efeito, quatro alunas do 6º ano – Cátia Poon, Matilde Vilela, Sara Pamintuan e Sofia Gomes – acompanhadas pelas professoras Laurinda Coimbra e Marinela Ferreira, mostraram (através de uma representação teatral, que incluía dois corações gigantes) ao público presente as vantagens de uma alimentação saudável na prevenção das doenças cardiovasculares. 📡

Professora Laurinda Coimbra



# Formação de Professores

o âmbito de um projecto subsidiado pela DSEJ, um grupo de cerca de vinte professores está a receber formação, dada por três colegas formadores, no campo das Novas Tecnologias. A formação tem lugar todas as semanas, às quartas-feiras, e estenderse-á a todo o ano lectivo.

O propósito desta oficina é formar os docentes na utilização de software educativo vocacionado para a produção de materiais pedagógicos interactivos; além

disso, pretende-se ainda incentivar o uso dos quadros interactivos, recentemente adquiridos pela escola. Conciliar a teoria e a prática, bem como estimular o uso dos computadores portáteis entregues aos docentes em Setembro deste ano (parte do plano da DSEJ de dotar os professores de Macau de ferramentas de trabalho mais atractivas), será outro dos objectivos desta oficina.





Fotografia conjunta das Delegações de Macau e Hong Kong, do sector da Educação, para as Comemorações do 1º de Outubro, com dirigentes da Assembleia Nacional Popular, no Palácio do Povo, em Pequim

Presidente da Direcção da Escola Portuguesa de Macau foi convidada a integrar a comitiva da Delegação do Sector de Educação da Região Administrativa Especial de Macau, que se deslocou a Pequim a fim de participar

nas Comemorações da Implantação da República Popular da China.

A Delegação de Macau é composta por Chefias e Técnicos Directores dos Serviços de Educação e Juventude, bem como Directores de escolas públicas e privadas e professores de escolas do Território. Em Pequim, a Delegação permaneceu cinco dias, sendo recebida por Dirigentes do Departamento de Educação e da Assembleia Nacional Popular. Aí, a comitiva assistiu ao hastear da bandeira na Praça de Tiananmen.

(T&M)

# Recordar Gonzaga Gomes

oi recentemente constituído um protocolo de colaboração que reune onze instituições da sociedade civil Macaense em torno das comemorações do Centenário do Nascimento de Luís Gonzaga Gomes: Instituto Internacional de Macau; Associação dos Aposentados, Reformados e Pensionistas de Macau; Associação dos Macaenses; Associação Promotora da Instrução dos Macaenses; Círculo dos Amigos da Cultura de Macau (Núcleo de Pintura Contemporânea); Dôci Papiaçám di Macau; Escola Portuguesa de Macau; O Clube de Macau; Santa Casa da Misericordia de Macau e Rotary Club of Macau.

Além da inauguração da Sala "Luís Gonzaga Gomes" foi reinstaurado o "Cenáculo de Luís Gonzaga Gomes" e apresentado o livro de Graciete Batalha *Luís Gonzaga Gomes e o Intercâmbio Cultural Luso-Chinês*.

(T&M)





Os alunos do 1º Ciclo têm uma aula de 45 minutos por semana com uma professora de Educação Física especializada, sendo acompanhados pelo professor titular da turma. Assim, as competências específicas na área da Educação Física do 1º Ciclo são:

Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas: resistência geral; velocidade de reacção simples e complexa de execução de acções motoras básicas, e de deslocamento; flexibilidade; controlo de postura; equilíbrio dinâmico em situações de «voo», de aceleração e de apoio instável e ou limitado; controlo da orientação espacial; ritmo; agilidade.

Cooperar com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando as regras combinadas na turma, bem como os princípios de cordialidade e respeito na relação com os colegas e o professor.

Participarcomempenhonoaperfeiçoamento da sua habilidade nos diferentes tipos de actividades, procurando realizar as acções adequadas com correcção e oportunidade.

Realizar acções motoras básicas com aparelhos portáteis, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, conjugando as qualidades da acção própria ao efeito pretendido pela movimentação do aparelho.

Realizar acções motoras básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento, ou combinação de movimentos, coordenando a sua acção para aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação.

Realizar habilidades gímnicas básicas em esquemas ou sequências no solo e em aparelhos, encadeando e ou combinando as acções com fluidez e harmonia de movimentos.

Participar em jogos ajustando a sua iniciativa própria e as qualidades motoras na prestação às oportunidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objectivo, realizando habilidades básicas e acções técnico-táctico fundamentais, com oportunidade e correcção de movimentos.





Combinar deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios adequados à expressão de motivos ou temas combinados com os colegas e professor, de acordo com a estrutura rítmica e melodia de composições musicais. Escolher e realizar habilidades apropriadas em percursos na natureza, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente.

### Perícia e manipulação (1º e 2º anos)

Realizam acções motoras básicas com aparelhos portáteis, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, conjugando as qualidades da acção própria ao efeito pretendido de movimentação do aparelho.

### Deslocamentos e equilíbrios (1º e 2º anos)

Realizam acções motoras básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento, ou combinação de movimentos, coordenando a sua acção para aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação.

### Ginástica (3º e 4º anos)

Realizam habilidades gímnicas básicas em esquemas ou sequências no solo e em aparelhos, encadeando e ou combinando as acções com fluidez e harmonia de movimento.

# Jogos (1º ao 4º anos)

Participam em jogos ajustando a iniciativa própria, e as qualidades motoras na prestação, às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objectivo, realizando habilidades básicas e acções técnico--táctico fundamentais, com oportunidade e correcção de movimentos.

# Actividades ritmicas expressivas - Dança (1º ao 4º anos)

Combinam deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios adequados à expressão de motivos ou temas combinados com os colegas e professor, de acordo com a estrutura rítmica e melodia de composições musicais.

### Percursos na natureza (1º ao 4º anos)

Escolhem e realizam habilidades apropriadas em percursos na natureza, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente. 쑺

Professor João Fonseca

# Como vamos de projectos?

# Alunos do 12º A lançam revista Eureka

Área de Projecto pretende mobilizar e integrar competências e saberes adquiridos nas diferentes disciplinas tendo, por isso, natureza interdisciplinar e transdisciplinar.

Na opinião dos alunos, a disciplina de Área de Projecto consiste em actualizarmo--nos sobre assuntos em que temos interesse, através do desenvolvimento de projectos específicos, permitindo, assim, aumentar as nossas competências e saberes, não esquecendo a forte componente colectiva que a disciplina proporciona a cada aluno. No âmbito da turma do 12ºA, esta está dividida em três grupos que se encontram a desenvolver os seguintes projectos: a criminalidade em Macau, sob o ponto de vista social, psíquico e biológico, com o objectivo de perceber as causas que estão por detrás dos comportamentos desviantes; produção da revista "Eureka" que procura despertar a curiosidade pelas Ciências nos mais novos e um vídeo sobre Macau, que vai procurar traduzir a visão que este grupo de finalistas tem da cidade.



Esperamos, através do desenvolvimento dos projectos e da apresentação dos produtos finais, alcançar os nossos objectivos, bem como os desta área curricular. 🕊

Alunos do 12º A

# Escola Portuguesa de Macau participa em conferências na Universidade de Macau

s alunos da E.P.M., das turmas C e D do 12° ano, visitaram a Universidade de Macau, nos dias 26, 30 e 31 de Outubro de 2007, no âmbito da disciplina de Área de Projecto, para participarem nas conferências "Japanese War Crimes Trials in Hong Kong", apresentada pelo professor Peter Wesley-Smith; "The Paradox Of Macao's Development", apresentada pelo professor Bill K. P. Chou; "Comércio Internacional, Desenvolvimento Humano e Desenvolvimento Nacional", apresentada pelo professor Luís António Paulino; "The Change of Chinese International Economic Policy", apresentada pelo professor Hao

Yufan; "A Organização da Justiça no Ordenamento Jurídico de Macau. Estática e Dinâmica dos tribunais da R.A.E.M.", apresentada pela professora Cândida Pires; e, por fim, "A Criminalidade Violenta em Macau e a sua Evolução".

Durante as conferências e com o objectivo de desenvolver o projecto de turma "Um Mundo Inteiro Numa Só Cidade", os alunos adquiriram conhecimentos e informações sobre variados aspectos tais como a 2ª Guerra Mundial na Ásia, a invasão japonesa, os crimes cometidos em Hong Kong, o crescimento económico em Macau, bem como a evolução e a situação actual do comércio internacional brasileiro, as mudanças do comportamento da política



económica externa chinesa, a distribuição dos poderes da R.A.E.M. e a autonomia e independência do poder judicial.

Com esta visita à Universidade de Macau, os alunos ganharam uma enriquecedora experiência, sendo que alguns deles estão interessados no curso de Direito e foi a primeira vez que participaram numa actividade desta matriz! 🕊

# pequenos grandes artistas

selecção de trabalhos de alunos realizados no âmbito da disciplina de Educação Visual

